
Entrevistado/a: Iula Roberta de Avilla

Entrevistador/ales: José Edimar de Souza e Elisângela Dewes

Tema: História das Instituições Escolares; Enchente no Rio Grande do Sul (2024)

Data: 8 de Maio de 2025

Local: Escola Técnica Estadual Frederico Guilherme Schmitt - Novo Hamburgo

OBS.: Para obter a entrevista na íntegra, solicite pelo e-mail: jesouza1@ucs.br.

Trajetória profissional e vínculo com a instituição

Iula é professora de Biologia e atua na Escola Técnica Estadual Frederico Guilherme Schmitt, em São Leopoldo, desde 1996, exerce a função de vice-diretora há 11 anos. Sua atuação combina docência, gestão e envolvimento direto em processos de organização institucional, especialmente em momentos de crise.

A escola e a comunidade diante das enchentes de 2024

A entrevistada contextualiza que o município de São Leopoldo foi severamente atingido pelas enchentes de 2024. Embora o prédio da escola não tenha sido diretamente alagado, grande parte da comunidade escolar (estudantes, professores e funcionários) sofreu impactos significativos, com perdas materiais e situações de deslocamento forçado. A localização central da escola, próxima à área atingida, possibilitou sua atuação como ponto estratégico de apoio à comunidade.

Organização institucional e criação do centro de distribuição de doações

Diante do cenário emergencial, a escola optou por não funcionar como abrigo, devido à limitação de pessoal disponível, uma vez que muitos membros da equipe diretiva e da comunidade escolar estavam diretamente atingidos. A partir

dessa avaliação, foi organizada, de forma voluntária, a criação de um centro de distribuição de doações. Inicialmente, foram utilizados os estoques da merenda escolar para a produção de marmitas. Posteriormente, a escola passou a receber, organizar e distribuir doações de alimentos, roupas e itens essenciais, atendendo alunos, ex-alunos, professores e funcionários.

Mobilização solidária e trabalho voluntário

A entrevistada destaca que a mobilização ocorreu de maneira espontânea e solidária, impulsionada pela gravidade da tragédia. Professores, merendeiras, estudantes, familiares e membros da comunidade se engajaram nas ações, assumindo diferentes funções, como preparo de alimentos, triagem de doações, organização de espaços, transporte.

Impactos no calendário escolar e reorganização das atividades pedagógicas

lula relata que as aulas foram suspensas durante o primeiro mês após as enchentes e retomadas de forma gradual. Muitos estudantes enfrentavam dificuldades para retornar à escola, o que exigiu flexibilidade, acompanhamento e reorganização do calendário letivo. Apesar dos prejuízos iniciais, a entrevistada avalia que, ao final do ano, foi possível garantir a continuidade do processo formativo, especialmente considerando o perfil dos estudantes da escola técnica, composta majoritariamente por jovens.

Projetos de extensão, formação técnica e reconstrução comunitária

A entrevistada destaca, como experiência significativa, a participação dos estudantes em ações de reconstrução por meio do projeto Reparar RS, organizado em parceria com o sindicato dos técnicos. Alunos dos cursos técnicos de Eletromecânica e Eletrotécnica atuaram, de forma voluntária, na recuperação de equipamentos danificados pelas enchentes, colocando em prática conhecimentos técnicos a serviço da comunidade. Embora o projeto tenha enfrentado limitações para continuidade, a experiência é apontada como altamente formativa e socialmente relevante.

Aprendizados e significados da experiência

Ao refletir sobre o período vivido, Iula identifica a união e a boa vontade coletiva como os elementos mais marcantes da experiência. Destaca que a atuação conjunta foi fundamental para o enfrentamento da crise, permitindo que cada pessoa contribuísse dentro de suas possibilidades. Enfatiza que a vivência deixou marcas profundas na comunidade escolar, ao mesmo tempo em que revelou a capacidade de mobilização, empatia e cooperação diante de situações extremas. Finaliza expressando o desejo de que experiências semelhantes não se repitam, mas reconhecendo os aprendizados humanos e para a instituição construídos a partir da tragédia.